

Neste sentido é interessante uma referência à conduta do Diário da Manhã e seu sucessor o Estado de Minas, que, embora se tenham caracterizado por uma linha de oposição ao governo, apoiam, de maneira irrestrita a sua ação nesta área. Mas, publicam, ao lado dos elogios, as críticas que lhe são dirigidas, especialmente os protestos do grupo católico.

Em relação às medidas de caráter técnico relacionadas à implantação da Reforma, a linha de orientação adotada pelo governo, e as condições do professorado (cujo despreparo em relação aos novos rumos da pedagogia fica evidente nas discussões do Congresso de Instrução Pública), fazem com que o governo no divida seus esforços entre a formação de recursos humanos e a expansão da rede escolar.

(continuação)

taçãem sobre as principais medidas levadas a efeito pela Secretaria do Interior no setor educativo, em Belo Horizonte. São citados: a remodelação curricular, a construção de novos prédios e a ampliação da matrícula. E conclui: "Enfrentando corajosamente a questão do ensino, a atual administração realiza, assim, uma obra louvável, pois que faz justificar os pesados sacrifícios que o povo mineiro se impôs para a elevação do nosso nível de cultura e educação".

Edição de 16/6/1929 - Sob o título "A marcha do ensino em Belo Horizonte", publica uma reportagem ilustrada sobre a aplicação do Método Decroly no Grupo Escolar Barão do Rio Branco. Informa o que é o método, aulas de observação e material didático.

Edição de 23/9/1929 - Registra a volta ao Brasil de grupo de professores mineiros que se encontravam nos E.E.U., em curso de aperfeiçoamento. Registra ainda a conferência realizada por Theodore Simon, na Escola de Aperfeiçoamento, sobre o tema: "Testes psicológicos e a organização de classes".

Edição de 25/9/1928 - Realização da III Conferência Nacional de Educação em Belo Horizonte e inclusão em seu programa de uma palestra de Abgar Renault sobre a Reforma do Ensino Primário em Minas Gerais.

Edição de 19/2/1929 - Resultados do Concurso promovido pela Revista do Ensino.

Edição de 27/9/1929 - Ampla reportagem sobre a Escola de Aperfeiçoamento: objetivos, currículo, corpo docente, corpo discente, matrícula.

Edição de 27/9/1929 - Reportagem sobre as realizações do atual governo em matéria de ensino. Nela o Dr. Paulo da Costa, chefe da Seção Técnica da Secretaria do Interior, informa sobre a obra de construção de prédios que o governo vem empreendendo: 102 prédios, dos quais 7 destinados a Escolas Normais, 67 a Grupos Escolares e 28 a Escolas Isoladas, no total de 18.225:652\$481.

(continuação)

Edição de 27/3/1929 - Publica reportagem ilustrada sobre a aplicação do Método de Projetos no Jardim da Infância "Bueno Brandão" e na Escola Infantil "Belém Moreira", de Belo Horizonte.

Edição de 14/3/1929 - Editorial: "A Escola de Aperfeiçoamento".

Edição de 15/3/1929 - Ampla notícia sobre a "Escola de Aperfeiçoamento", destacando seus objetivos, currículo e corpo docente.

Edição de 20/4/1949 - Entrevista com Mário Casasanta a respeito do concurso de livros didáticos, instituído pela Inspeção Geral de Instrução. Nessa entrevista o Inspetor Geral de Instrução destaca as finalidades do concurso: estimular o professorado a produzir e a prover nossas escolas de livros adequados ao ensino. Tais livros, esclarece Mário Casasanta, devem ser inspirados e visados nos novos princípios pedagógicos adotados. Lembra que "o livro elementar, entre nós, é geralmente o resumo de um livro para curso superior, e apenas se diferencia deste na quantidade de matéria. Contra essa deficiência de livros e para estimular os que podem fazer bons livros, é que abrimos agora o concurso, esperanças em que não há de faltar homens de boa vontade para disputá-lo".

Edição de 13/10/1929 - Registra a assinatura do decreto sobre o ensino religioso nas escolas públicas.

Edição de 7/8/1930 - Editorial: "A atuação de Antônio Carlos na área educacional".

Edição de 15/8/1930 - Inauguração do novo edifício da Escola Normal de Juiz de Fora.

Edições de 4/8/30 e 5/8/30 - Publicam a Mensagem Presidencial, com grande destaque ao item "Educação Pública".

Diário da Manhã :

Edição de 9/3/1928 - Editorial: "Aspectos da Reforma do Ensino Normal", defendendo a desoficialização das Escolas Normais particulares do 2º Grau: "Se o Estado se reservou o ensino de 2º Grau, foi porque ele está, evidentemente, mais preparado para realizá-lo do que os estabelecimentos particulares. Não vai nisso nenhuma diminuição aos institutos particulares, cujo papel na formação do professorado mineiro tem um relevo assaz reconhecido pelo governo".

Edição de 13/4/1928 - Publica na íntegra o "Manifesto ao Povo Mineiro", em que o Presidente Antônio Carlos solicita o apoio à Reforma de Ensino.

Edição de 14/3/1928 - Publica, na primeira página, artigo do Professor E. Vianna Canabrava, criticando a linha behaviorista adotada nos programas de Psicologia Educacional.

Edição de 15/3/1928 - Entrevista com o Dr. Francisco Campos a respeito do andamento dos trabalhos de implantação da Reforma do Ensino Primário e da necessidade imediata de reforma do Ensino Normal. O Secretário do Interior se mostrou muito otimista e reafirma seu apeio aos professores e ao povo mineiro no sentido de trabalhar em favor da causa do ensino. Em relação aos professores, lembra Campos: "Nas mãos de uns e de outros (refere-se aos professores das escolas primárias e das escolas normais) está, em grande parte, o futuro de Minas".

Edição de 27/4/1928 - Artigo a respeito da Conferência Pedagógica, em que destaca a contribuição das mesmas à obra de reorganização do ensino primário em Minas e no Rio de Janeiro. Sugere a seleção de temas de caráter prático, capazes de subsidiar o trabalho do professor.

Estado de Minas

Edição de 19/5/1929 - "A obra de instrução em Belo Horizonte", repor-